



*Recursos
tecnológicos
como ferramenta
pedagógica em
sala de aula*

A evolução tecnológica na última década veio como uma avalanche em todos os segmentos da sociedade. Vivemos a chamada sociedade da informação e comunicação, onde as pessoas utilizam mídias digitais no cotidiano. Pensar na educação do século XXI sem considerar a evolução tecnológica é entrar em um retrocesso no que diz respeito à inovação pedagógica. Pode-se perceber que as unidades de ensino vem sendo equipadas com um aparato de recursos tecnológicos modernos. Porém ainda é notória a necessidade de avanço no que diz respeito à utilização de recursos midiáticos e ferramentas digitais na prática pedagógica. Para sanar essa disparidade o único meio é a formação do professor. E o meio utilizado para a formação também hoje é um assunto em pauta, como exemplo a modalidade do ensino a distância e a adequação deste profissional ao formado pelas instituições.

A Educação à Distância (EAD) vem sendo utilizada para ofertar formação inicial e continuada no meio educacional, porém, esta modalidade de ensino não é algo tão recente; apenas vem evoluindo com os avanços tecnológicos. Segundo Moore e Kearsley (2007, p.26) a EAD possuem cinco gerações: a primeira surgiu no século XIX baseada na correspondência; a segunda surgiu no início do século XX e fazia uso da transmissão por rádio e televisão; a terceira geração foi caracterizada pelo início da comunicação síncrona e articulava a mídia impressa, conferência por telefone, transmissão radiofônica e televisiva “Universidades Abertas”; a quarta foi caracterizada pela teleconferência e a quinta geração vem com a Internet e Web, se desenvolvem em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) e utilizam o computador para mediar a comunicação.

O Ministério da Educação criou em 1995 a Secretaria de Educação a Distância (SEED/MEC) que desenvolveu juntamente com algumas instituições de ensino um ambiente colaborativo de aprendizagem à distância denominado e-Proinfo. Esse ambiente permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos, bem como, diversas outras formas de apoio à distância e ao processo de ensino-aprendizagem. Diante desse contexto viu-se a necessidade de pesquisar o aprendizado e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos por um professor, que fez o curso Ensinando e Aprendendo com as TICs, com carga horária de 100 horas sendo 64 a distância. A referida pesquisa aconteceu por meio de observação da prática do professor e a mudança de postura diante das novas tecnologias.

O presente trabalho versa sobre a necessidade de inserir as TICs no ambiente escolar com o objetivo de inovar a prática pedagógica e conseqüentemente melhorar o desempenho dos alunos. Considerando que atualmente eles estão inseridos no mundo virtual e navegam com facilidade no ciberespaço, de modo que a escola com os padrões convencionais de aulas não atende mais as necessidades da atual clientela. Entende-se que só trabalhar com recursos tecnológicos na sala de aula não vai resolver todos os problemas da educação. Moran faz uma observação quanto à expectativa de que as novas tecnologias nos trarão soluções rápidas para o ensino.



Mas, se ensinar dependesse só de tecnologias, já teríamos achado as melhores soluções há muito tempo.

Elas são importantes, mas não resolvem as questões de fundo.

Ensinar e aprender são os desafios maiores que enfrentamos em todas as épocas e particularmente agora em que estamos pressionados do modelo de gestão industrial para o da informação e do conhecimento. (2000. p.12)

Nesse sentido, compreende-se que os recursos midiáticos não trarão soluções imediatas para a educação, mais há uma necessidade de colocarmos em prática o uso desses recursos no ambiente escolar, pois a nossa clientela hoje é em sua maioria de nativos digitais e insistir com uma metodologia/recursos ultrapassados pode dificultar a evolução do processo educacional ainda mais.

Considerando ainda, que permeia nos parâmetros e propostas de ensino que faz necessário desenvolver uma prática pedagógica dentro do contexto de vida do alunado. Este trabalho se organiza em três capítulos que abordam a questão da inovação metodológica com a utilização das novas tecnologias: no primeiro faremos um breve histórico da educação a distancia e seu espaço hoje no meio educacional; no segundo discute-se as características dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem e o perfil do estudante desta modalidade de ensino e por fim analisaremos a prática pedagógica de um professor que passou por formação continuada no ambiente online e sua mudança de postura no fazer pedagógico.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto 5622, 2005 - Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

MOORE, M. e KEARSLEY, G. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo, Thomson Learning, 2007.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos T. e BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**: Campinas, SP: Papirus, 2000.

TORNAGHI, Alberto José da Costa, PRADO, Maria E. B. Brito, ALMRIDA, Maria E. Biancocini. **Tecnologia na educação: ensinando e aprendendo com as TIC**: 2ª ed. – Brasília, Secretaria de Educação a Distância, 2010.